



## 17º Fórum de Agricultoras/es da ACESA traz o tema: Agroecologia no enfrentamento à crise climática e hídrica

Sob a sombra das árvores da Escola Família Agrícola João Evangelista de Brito, no povoado Cordeiro, zona rural de Pio XII - MA. Realizado nos dias 18 e 19 de agosto deste ano, o fórum reuniu agricultoras, agricultores, membros da equipe técnica, diretoras e diretores da ACESA, alunas e alunos, monitoras e monitores da EFA, como também agricultoras e agricultores e convidadas e convidados. O tópico central em destaque durante os debates foi a "Agroecologia no combate à crise climática e hídrica". No encontro, Raimundo Alves (Didi), coordenador da ACESA, ressaltou que o fórum, iniciado na década de 1990 tinha como objetivo "discutir a agricultura que nós queríamos e como essa agricultura ajudava a proteger a terra. Novamente nesta edição nós viemos com essa mesma questão orientadora, mas aí para além disso nós estamos discutindo sobre as mudanças climáticas e quais os problemas que nós estamos enfrentando com relação à água."

Aldir Cajé, gestor da escola de Pio XII, destacou a importância do fórum para estudantes, monitores e agricultores locais: "É uma oportunidade de compartilhar experiências e discutir questões climáticas e hídricas que afetam toda a sociedade. Envolver os jovens nessas discussões é crucial para o futuro."

A programação incluiu compartilhamento de experiências, apresentação da dissertação de Raimundo Alves sobre a história da ACESA, visita à trilha da EFA, noite cultural, debates, fixação de placa de identificação na cisterna recém-instalada com a parceria da ACESA e o momento sagrado da troca de sementes crioulas. O 17º Fórum das Agricultoras e Agricultores da ACESA foi e continuará a ser um espaço de união e fortalecimento da luta, destacando a agroecologia como fundamental na construção de sistemas alimentares resilientes, justos e ecologicamente sustentáveis em um mundo afetado pelas mudanças climáticas.



## Construção da Política de proteção às Crianças e Adolescentes

No período de 03 a 05 de agosto de 2023, nossa equipe, diretores, parceiros das Escolas Famílias (EFAs) e colaboradores se reuniram para um profundo período de reflexão e diálogo. Coletivamente, estivemos focados em pensar e construir bases sólidas que garantam os direitos e a proteção de nossas crianças e adolescentes. Esta etapa contou com a valiosa contribuição de Avanildo Duque da Silva, consultor e parceiro da ACESA. Continuamos firmes na perspectiva de que as crianças e adolescentes merecem ser protegidas por políticas que as reconheçam como sujeitas e sujeitos de direitos. A ACESA agradece a todas as envolvidas e envolvidos nessa jornada e reforça seu compromisso com o bem-estar e o desenvolvimento de nossa comunidade!

## 5º Encontro Maranhense de Agroecologia - 25 anos da RAMA e Lançamento da campanha "Chega de Agrotóxicos"

Nos dias 23 a 25 de agosto de 2023, aconteceu o V Encontro Maranhense de Agroecologia - EMA, na comunidade São Benito do Juvenal, em Peritoró (MA). O encontro celebrou os 25 anos de atuação da Rede de Agroecologia do Maranhão. Na ocasião, foi lançada a campanha "Chega de Agrotóxico", em parceria com a Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida.

Durante três dias, mais de 100 representantes de diversos movimentos populares, grupos de estudos, parceiros e aliados estiveram reunidos, todos comprometidos com a agroecologia, soberania alimentar e territórios livres. Foi também um momento de relembrar a fundação da RAMA e suas principais ações ao longo dos anos, reforçando a urgente necessidade de ação. Juntos, buscamos estratégias e

propostas de mudanças legislativas para proibir os agrotóxicos e proteger nossos territórios. Defendemos a consulta livre, prévia e informada para as comunidades tradicionais, a fim de impedir invasões e a mercantilização de nossas florestas e terras. Na ocasião, foi lançada a campanha estadual "Chega de Agrotóxicos" para mobilização da sociedade na busca de soluções sustentáveis para a produção de alimentos e para a preservação do meio ambiente, bem como, propor, a partir da iniciativa da sociedade civil, a implantação de uma lei popular para a redução de agrotóxicos. Com territórios envenenados não há agroecologia. Com agrotóxico, não há agroecologia. Com pulverização aérea, não há agroecologia! Sem feminismo, não há agroecologia. Com racismo, não há agroecologia!



propostas de mudanças legislativas para proibir os agrotóxicos e proteger nossos territórios. Defendemos a consulta livre, prévia e informada para as comunidades tradicionais, a fim de impedir invasões e a mercantilização de nossas florestas e terras.

Na ocasião, foi lançada a campanha estadual "Chega de Agrotóxicos" para mobilização da sociedade na busca de soluções sustentáveis para a produção de alimentos e para a preservação do meio ambiente, bem como, propor, a partir da iniciativa da sociedade civil, a implantação de uma lei popular para a redução de agrotóxicos.

Com territórios envenenados não há agroecologia. Com agrotóxico, não há agroecologia. Com pulverização aérea, não há agroecologia! Sem feminismo, não há agroecologia. Com racismo, não há agroecologia!

## Participação na 7ª Marcha das Margaridas

Dias 15 e 16 de agosto, ocorreu a 7ª Marcha das Margaridas, com o tema "Pela Reconstrução do Brasil e Pelo Bem Viver". Uniram-se mais de 100 mil mulheres do campo, floresta, águas e cidades em prol da visão que almejamos para o Brasil.

A Associação Comunitária de Educação em Saúde e Agricultura (ACESA) e a Rede de Agroecologia do Maranhão (RAMA) estiveram presentes, com o apoio da AVINA, garantindo a representatividade de cinco mulheres quilombolas e de comunidades tradicionais. Juntas, fortaleceram as vozes que defendem a igualdade de gênero e a justiça social.

